

ÉTICA PROFISSIONAL: O Exercício Legal da Profissão de Administrador

PROFESSIONAL ETHICS: The Legal Exercise of the Profession of Administrator

Moanne Saraiva Duarte Curti¹
Riciele Celestrini²

RESUMO

Introdução: O trabalho tem por finalidade mostrar a todos a importância da ética profissional no meio em que vivemos, a importância de um profissional ético dentro da empresa, independente de qual for a área em que o mesmo atua. **Objetivos:** Terá o objetivo de estudar e procurar entender o verdadeiro significado da ética, mostrando para a empresa que ela “ganha” muito mais tendo o profissional ético dentro da organização, procurando discutir e dar uma maior relevância a alguns pontos considerados importantes. **Materiais e Métodos:** A execução desta obra foi através da coleta bibliográfica, ela que é a responsável por mesclar as ideias que serão defendidas no trabalho. Com isso, há ideias inerentes de vários autores, podendo ser compactuados ou não com o que foi imposto pelo artigo. **Resultados:** As colocações foram positivas, onde obtivemos resultados lucrativos. Os acadêmicos souberam fazer suas afirmativas corretamente. Já em outra demonstração de resultados, os alunos afirmam que matérias relacionadas a ética precisam ser mais estudadas e debatidas a fim de um melhor conhecimento do assunto. **Conclusão:** no decorrer de nossas vidas aprendemos coisas importantes e nessa obra pudemos aprender sobre um assunto de suma importância que é a ética, ela que é responsável por mostrar o “lado bom” de um indivíduo, mostrando que ele precisa se moldar e se aperfeiçoar a cada fase de nossas vidas. Com isso, pudemos ver um pouquinho da importância da ética em nossas vidas.

Palavras-chave: Ética Profissional. Administração. Ética. Profissional Ético.

ABSTRACT

Introduction: The work aims to show everyone the importance of professional ethics in the environment in which we live, the importance of an ethical professional within the company, regardless of which area it operates. **Objectives:** It will aim to study and seek to understand the true meaning of ethics, showing the company that it "wins" much more having the ethical professional within the organization, seeking to discuss and give greater relevance to some points considered important. **Materials and Methods:** The execution of this work was through bibliographic collection, it is responsible for merging the ideas that will be defended in the work. With this, there are inherent ideas of several authors, and may or may not be compactuated with what was imposed by the article. **Results:** The placements were positive, where we obtained profitable results. The academics knew how to make their statements correctly. In another demonstration of results, students affirm that ethics-related subjects need to be further studied and debated in order to better know the subject. **Conclusion:** in the course of our lives we learn important things and in this work we were able to learn about a subject of paramount importance that is ethics, she who is responsible for showing the "good side" of an individual, showing that he needs to shape himself and improve the every phase of our lives. With that, we could see a little bit of the importance of ethics in our lives.

Keywords: Professional Ethics. Administration. Ethic. Ethical Professional.

¹ Acadêmica do curso de administração – e-mail: moannesaraiva17@gmail.com

² Professora da FIMCA/UNICENTRO, MBA em Gestão de Pessoas e Consultoria Empresarial, pela faculdade panamerica de Ji Paraná (UNIJIPA). Pós-graduada em Metodologia e didática do Ensino superior pela faculdade FAROL, Pós em Auditoria e Perícia Contábil UNEOURO. Graduada em Administração pelo Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. Graduada em Matemática. e-mail: rcelestrini@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Em leitura ao artigo “Ética Profissional: o que é e qual a sua importância (Guia Completo)” (2018), é possível entender que, independentemente de qualquer profissão, faz-se necessário agir com ética, pois ela é uma das responsáveis por impulsionar a empresa e seus funcionários. É através dela que temos o conhecimento de “até onde vai a boa intenção das pessoas”.

Pode se dizer também que sem a ética é impossível se obter sucesso, pois uma coisa desencadeia a outra, e assim sucessivamente.

O presente trabalho procura delimitar-se a identificar os exercícios legais da profissão de administrador, procurando identificar quais aspectos e fatores motivacionais levaram os profissionais a exercer tais comportamentos, mostrar também quais são as maiores características que um “chefe” procura no profissional, e que são capazes de promover uma boa convivência entre seus pares, além de uma alta produtividade dentro da organização.

Iremos mostrar o quanto a ética é importante dentro de uma organização, pois de acordo com Sbcoaching (2018), ela é responsável por assegurar e organizar uma empresa. Podemos frisar que independentemente do ramo da empresa ou do profissional, é necessário agir com ética dentro do círculo empresarial.

Diante disso, Sbcoaching (2018) ainda frisa que é muito importante que cada empresa tenha seu código de ética, que assim todos os voluntários ficam responsável por conhece-lo e aprende-lo, e assim segui-lo de forma fiel o que lhe é imposto. Vale lembrar que a ética profissional é uma das características que a empresa mais procura em funcionários, pois é ali, dentro da empresa que “correm” muitas das vezes segredos da própria organização. E quanto ao exercício ilegal da profissão, podemos dizer que são pessoas consideradas de uma “má índole”, pois a ética se forma com o tempo, com a criação, com o estudo, etc.

O que leva os administradores ao exercício legal da profissão são pontos variados. Como por exemplo o que Durau (2010) afirma em sua colocação é que as vezes, o profissional na busca desenfreada pelo sucesso, esquece de seus valores.

Justifica-se por se configurar uma oportunidade de discutir e refletir sobre o que é ser um profissional ético. Faz-se necessário sempre e em todo lugar, ter ética profissional, independentemente de qualquer que for sua colocação dentro da empresa. O tema foi escolhido com o objetivo de mostrar a todos a importância de um bom profissional.

O objetivo será entender o real significado da ética, procurar discutir e refletir sobre alguns pontos, analisar o que as empresas esperam de um profissional ético e ainda averiguar a conduta ética de um administrador.

A ética é importante tanto na vida pessoal, quanto na vida profissional/empresarial, pois ela arremete a boa índole do profissional, cuja mudança no aspecto, mostra para a sociedade atual a importância de se ter ética e um bom profissionalismo.

Como foi dito anteriormente, a ética é importante dentro de qualquer área, seja na administração ou na medicina, os conceitos são os mesmos para as diferentes áreas. A ética é algo que temos que ter e ir aperfeiçoando diariamente, através de atitudes, conceitos, pensamentos, ações, etc.

Um administrador de caráter, ético, por exemplo, é disputado dentro do mercado de trabalho, pois as empresas que têm esses profissionais os mantêm e procuram mais profissionais com este perfil.

1.2 CONTEXTO HISTÓRICO DA ÉTICA

Através da ética, podemos classificá-la de diversas formas conforme alguns autores. Como prova disso, podemos citar Sócrates e Platão, onde cada um deles decifram a ética de uma forma diferente.

Conforme Egg apud Vázquez (1997, p. 231) resumindo, para Sócrates, bondade, conhecimento e felicidade se entrelaçam estreitamente. O homem age retamente quando conhece o bem e, conhecendo-o, não pode deixar de praticá-lo; por outro lado, aspirando ao bem, sente-se dono de si mesmo e, por conseguinte, é feliz.

De acordo com Egg, para Platão foi atribuída a descoberta da metafísica, onde esta é considerada pelas ideias imutáveis e eternas. Platão associava cada parte da alma a uma determinada classe social, onde ele considerava que a própria razão era a classe dos governantes e filósofos da época, pois para ele, a prudência era a responsável por guiá-los.

Para Bondarik et al (2006), os seres humanos vivem em sociedade, e com isso, são desafiados a enfrentar de uma maneira considerada “constante” para conseguir encontrar respostas de algumas questões em que se trata de como os seres humanos devem se comportar tanto individualmente quanto em grupo.

Podemos dizer que a ética é considerada como o ramo da filosofia que trata moralmente falando da parte boa ou má, ou o que é certo ou errado. As palavras ética e moral podem ser reconhecidas facilmente, pois as bases etimológicas delas são as mesmas. De acordo com Alessi (2019), a ética provém da palavra grega *ethos* que tem como significado hábitos e costumes do comportamento humano em relação ao seu próximo.

Sá (2018) conclui que no sentido de maior amplitude, a ética é entendida como uma espécie de ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes.

Sá em sua obra (2018, p. 135) afirma que:

Toda comunidade possui elementos qualificados e alguns que tergiversam na prática das virtudes; seria utópico admitir uniformidade de conduta.

A disciplina, entretanto, através de um contrato de atitudes, de deveres, de estados de consciência, e que deve formar um código de ética, tem sido a solução, notadamente nas classes profissionais que são egressas de cursos universitários (contadores, médicos, advogados etc).

Podemos entender então que a ética precisa estar presente em todos as áreas profissionais no mercado de trabalho. Há muitos campos que possuem seus próprios códigos de ética, onde precisam conhecê-lo e segui-lo de forma fiel o que lhe é imposto.

Sá também afirma que as questões éticas do campo profissional podem ser agravadas por motivo da dimensão empresarial. O que faz com que o profissional precise ter zelo, pontualidade, sigilo, e vários outros adjetivos para o início do desenvolvimento.

Ainda conforme Sá (2018, p. 275):

Por índole, por natureza, o profissional deve ser um homem seriamente comprometido com a verdade. No desempenho de seus serviços, não deve mentir, nem com seus clientes, nem com os funcionários, nem com quem quer que seja. Esse compromisso com a verdade é um princípio a ser tomado como base fundamental para os que oferecem seu trabalho a terceiros.

Então entendemos que, independentemente de qualquer área que o profissional se insira, o uso da verdade é de suma importância, afim de passar também confiança para todos os que estão ao redor, o que acarreta em credibilidade, confiança e, assim atingir postos mais altos.

De acordo com Leisinger e Schmitt (2001, p. 22)

A ética empresarial reflete sobre as normas e valores efetivamente dominantes em uma empresa, interroga-se pelos fatores qualitativos que fazem com que determinado agir seja um agir “bom”. Como ética aplicada ela tem como meta estabelecer, através do acordo com as pessoas atingidas pelo agir empresarial, normas materiais e processuais que foram postas em vigor na empresa como possuindo caráter vinculante. Com isto visa-se restringir os efeitos conflituosos do princípio do lucro na direção das atividades empresariais concretas. Em sentido amplo este modo de pensar baseia-se na ideia de um contrato social segundo o qual todos os membros da sociedade se comportam de uma maneira harmoniosa, levando em conta os interesses dos outros.

Consideramos que a ética é algo essencial dentro de uma organização pois ela é uma das responsáveis por manter a ordem dentro de cada empresa, onde por muitas das vezes, os colegas de trabalho tentam prejudicar uns aos outros, a fim de se pôr em um melhor cargo dentro da empresa, ou de apenas ganhar o reconhecimento dos chefes, independentemente do que precise fazer para que isso ocorra.

Sá afirma que a ética precisa existir independente se a “concorrência” for entre empresas ou entre autônomos, ou ainda se forem entre profissionais. O que podemos entender com esta afirmação é que independente de qual relação existente entre as partes, deverá existir o mínimo possível de conduta básica, já que ela é responsável por também passar uma maior confiança entre as pessoas.

De acordo com o administrador Durau, (2010, s.p):

Na busca desenfreada pelo reconhecimento, manutenção de “status”, prestígio, lucratividade e poder, muitas das vezes, a ética é deixada de lado. É a guerra da sobrevivência patrocinada pelo mercado. Nesse cenário mercadológico conciliar interesse pessoal, com objetivos comuns, por vezes exige do administrador um comportamento, sobretudo, ético, de respeito ao próximo, respeito à concorrência, ao cliente, às leis, etc. aí está o desafio do administrador.

Como citado acima, apesar de precisar de uma boa conduta ética, o administrador muitas vezes se esquece de agir corretamente e acaba lutando desenfreadamente por coisas consideradas como fúteis que podem ser capazes de estragar a boa reputação do profissional, pois pensando em “crescer” acaba se esquecendo do bom trabalho que precisa ser prestado para que haja o reconhecimento.

De acordo com Srour (2003, p. 12)

Disso tudo sobressai uma pergunta: como as empresas poderiam precaver-se contra o risco de seus funcionários cometerem desvios de conduta? Afinal, desde a mais tenra idade, a inculca de exigências morais nem sempre consegue silenciar a voz dos interesses materiais ou turbilhão das ambições políticas, não importa o plano em que ocorram - pessoal, paroquial, corporativo ou coletivo.

Ainda para Srour, mesmo que seja um profissional altamente qualificado, ele está sim “correndo o risco” de cometer erros. Mas ainda faz uma colocação que deve ser interpretada, estudada e resolvida. Srour põe em questão se o profissional tenha errado por consequência de uma má função desenvolvida ou se isso já se tornou uma atividade viciosa e de pessoas “sem vergonha” de nascença. Ou seja, mesmo que o indivíduo seja altamente reconhecido, ele pode sim cometer o erro alguma vez, pois como todos nós sabemos, o ser humano é falho. E com isso, precisa ser levado algumas considerações.

Sá (2012, p. 15) acredita que:

Como móvel de conduta humana, a Ética tem uma concepção de objeto da vontade ou das regras que a direcionam. O bem, nesse caso, não se enfoca como algo básico de realidade ou perfeição, mas, sim, como o que passa a ser matéria nos domínios do volitivo. A vontade ética torna-se nessa acepção a ser um dos assuntos de grande importância, como núcleo de estudos.

Então, pode-se entender que a ética é também responsável por nos “nortear”, ela é capaz de nos direcionar, para uma melhor conduta, tanto profissional quanto pessoal.

A ética consegue assumir diferentes significados, onde independentemente da localidade mundialmente falando ela é conhecida por muitos.

De acordo com Barton & Barton (1984) apud Segre e Cohen (2008, p. 21) “A Ética está representada por um conjunto de normas que regulamentam o comportamento de um grupo particular de pessoas, como, por exemplo, advogados, médicos, psicólogos, psicanalistas etc.”

Conforme a Unesco³, é preciso fortalecer no Brasil a cooperação na área da ética e a promoção de princípios, práticas e normas éticas relevantes para o desenvolvimento do país.” Então podemos dizer que a ética ainda precisa ser muito difundida e conhecida no Brasil. Claro que existem muitas pessoas que conhecem e sabem do que estamos falando, mas ela precisa ser mais reconhecida dentro do nosso próprio país, afim de que ela se sobressaia independente das circunstâncias.

De acordo com o Livro Jubileu 50 anos, Rondônia foi a responsável por sediar o Conselho da 20ª Região, onde tinha uma jurisdição sobre o Acre. Mas foi no final do ano de 1989 que o Conselho Regional de Rondônia foi estabelecido pelos moldes atuais. Ainda de acordo com o livro, Rondônia é o estado que tem o maior número de registro de pessoas jurídicas da Região Norte, superando assim os estados do Pará e do Amazonas. Já no registro de pessoas físicas, Rondônia ocupa a terceira posição no *ranking* de registros da região Norte.

Ainda de acordo com o Livro Jubileu 50 anos, no estado de Rondônia podemos citar que há vários códigos de ética que são os responsáveis por orientar, recomendar e esclarecer dúvidas do que é certo ou errado na organização.

Cada uma das instituições tem seu próprio Código de Ética Profissional, tendo cada um deles suas normas específicas, com regras a serem seguidas. Os códigos de ética são considerados como medidas educativas e não como medidas punitivas. É o responsável por manter a prevenção em relação à desvios de conduta profissional dos servidores.

1.2.1 DOS DEVERES PARA COM OS COLEGAS

Apesar de serem concorrentes, os profissionais do ramo devem se tratar com respeito, humildade, apreço, solidariedade, onde desta forma, fortaleçam a harmonia e uma boa convivência entre os profissionais.

³ Equipe de Ciências Humanas e Sociais da Representação da UNESCO no Brasil.

Inicialmente, os administradores deverão evitar desentendimentos entre ambas as partes. Caso haja dúvidas sobre algum assunto, devem procurar o órgão de classe para que possam cessar suas dúvidas.

É necessário que se tratem com urbanidade e respeito, afim de que tenham um bom convívio, e se preciso, passar as informações corretas afim de facilitar e ajudar ao outro colega de profissão.

De acordo com o com o CFA⁴, o profissional de administração pode auxiliar na fiscalização do exercício profissional visando sempre o cumprimento fiel do CEPA⁵. E ainda mais, o profissional pode também recorrer à arbitragem do Conselho Regional de Administração quando há casos de divergência de ordem profissional com os colegas, quando a causa do problema é causa impossível de conciliação entre as partes.

1.2.2 DOS HONORÁRIOS PROFISSIONAIS

De acordo com o código de ética (2019), em relação aos honorários e salários dos profissionais, deverão ser devidamente fixados por escrito antes do trabalho começar a ser realizado, observando algumas questões como por exemplo o tempo de elaboração, a impossibilidade de não realizar outros trabalhos por conta do atual ser muito complexo e assim não conseguir se empenhar em todos, a competência e o renome profissional, entre vários outros elementos que podem ser levados em consideração.

Ainda de acordo com o Código de Ética (2019), existe uma espécie de “piso” em relação aos valores destes honorários, objetivando assim que os profissionais da área não cobrem a menos do que esse valor, pois cobrando abaixo desse valor, acabam prejudicando aos demais profissionais. É dever do profissional cobrar sua remuneração de forma condigna do próprio código de ética e não colaborando assim para o aviltamento da categoria profissional.

1.2.3 DOS DEVERES EM RELAÇÃO A CLASSE

⁴ Conselho Federal de Administração.

⁵ Conselho de Ética Profissional de Administração.

De acordo com o CEPA, é dever do profissional prestigiar sempre as entidades da classe, defendendo a dignidade e os direitos dos profissionais, mantendo uma harmonia e coesão entre toda a categoria.

O profissional precisa também apoiar e participar de movimentos que são impostos pelos órgãos representativos. Precisa também desempenhar com zelo e eficiência quaisquer cargos ou funções que lhes são impostos dentro da classe, e caso não aceite o convite para tal função, o mesmo deverá justificar o motivo de sua recusa.

Dentro de seu cargo, o profissional precisa sempre estar difundindo e aprimorando a administração como uma forma de ciência e profissão, cumprindo com suas obrigações junto às entidades de classe, acatando e respeitando deliberações dos Conselhos Regionais e Federais de Administração.

1.3 JUIZO DE VALOR

De acordo com Oliveira et al. (2011), um profissional de administração deve exercer muito bem suas atitudes de acordo com o Código de Ética dos Profissionais de administração, visando ter um compromisso moral com as pessoas, com os clientes e também com a organização e a sociedade, buscando cumprir com seus deveres e responsabilidades, já que estes são intransferíveis.

Considera-se como ética todas as características que são ligadas às condutas humanas, sendo ela morais ou imorais. As consideradas como morais, são as que são julgadas como certas dentro da sociedade, podendo ser boas e justas a todos. Já as imorais são aquelas que não são certas dentro do meio em que vivemos, como por exemplo a trapaça, sendo ela dentro de qualquer âmbito de trabalho.

Para Oliveira (2011), o exercício ético do profissional de administração em si é colocado como uma espécie de compromisso moral com o indivíduo, com o cliente, com o empregador, com a organização e com a sociedade. O código é considerado então como o guia orientador, onde estabelece os deveres, as proibições e os direitos que são os responsáveis por nortear uma atuação profissional de maior valor.

Reginatto (2012) em sua obra, afirma que na relevância de ações do administrador, as organizações de grandes impactos na sociedade, levam a necessidade de reger a sua conduta. Pois as empresas que adquirem grandes poderes, podem impactar de forma grandiosa os setores da sociedade, por exemplo o mercado financeiro.

O código de ética é algo de extrema importância dentro de todas as profissões, pois é amplo e pode ser correlacionado a algum programa de treinamento ético dentro da organização, ocasionando uma melhor conduta dentro da mesma. O código pode variar de acordo com as necessidades das empresas, podendo ser suas características mais prescritivas, onde determina de forma bem descritiva as atitudes consideradas como falhas. Já outras empresas são consideradas “mais tranquilas” quanto a isso, e não especificam muitas situações, sendo considerado então como um código menos prescritivo.

Sá afirma que a ética é um estado de espírito, onde este é considerado quase um hereditário, pois ela é moldada através da formação e do meio social com o qual a criança é criada para assim poder ingressar na convivência com a sociedade, que popularmente conhecemos como a chamada criação de berço, enquanto a moral já é adquirida por meio da educação formal e de acordo com as experiências de vida.

Visando uma melhor atuação da área da administração, foram criados os CFA e os CRAs. De acordo com Corrêa, eles foram criados para abranger e de certa forma merecer uma atenção maior dos administradores, tendo a função de proteger a classe onde os profissionais atuam.

Estas espécies de proteção são feitas através de promoções e difusões da ciência no ramo da administração, tendo como objetivo a valorização da classe, e através da ação, proteger os cidadãos de todos os maus profissionais que existem no mercado de trabalho.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia aplicada neste trabalho será a coleta bibliográfica, e de acordo com Duarte, essa metodologia busca mesclar as ideias que serão defendidas no trabalho, e juntamente com isso, haverá também as ideias inerentes de cada autor. Podendo-se assim compactuar ou não com os posicionamentos que ali estão sendo expostos.

Essa metodologia deverá produzir o trabalho buscando se atentar ao maior número possível de material bibliográfico já publicado, procurar sempre se atentar apenas a temas relacionados ao tema que está sendo explorado. Ou seja, essa coleta pode ser obtida por diversos meios, podendo eles ser eletrônicos, diversos, ou de qualquer outro tipo de publicação periódica.

Desta forma, para a tabulação dos dados fiz uso da publicação de outros trabalhos com o mesmo embasamento desta obra que está sendo finalizada, afim de ter um maior e melhor resultado.

3. RESULTADOS

Na primeira obra apresentada, digo um artigo nomeado: “Práticas de gestão e representações sociais do administrador: algum problema?”, foi abordado uma pesquisa de campo, onde as autoras fizeram colocaram um total de 263 palavras indutoras. Destas, apenas quatro se sobressaíram. Sendo essas palavras: Competitividade, Administrador, Organização e Ética Organizacional. Podemos analisar então que essas palavras tenham sido escolhidas, pois de fato, os acadêmicos do 8º (e último) período pensam que estas poderiam chamar mais a atenção de um profissional ético.

Pois ainda de acordo com a pesquisa, a ética está grandemente ligada com as consequências, onde é associada a problemas sócio ambientais e aos *stakeholders*⁶. O autor cita também que através das pesquisas, pôde observar o quanto os alunos estão dispostos a adotar a ética em seu cotidiano e observar o quanto a mesma é importante e dependente das consequências de tal agir.

Então através desta pesquisa, podemos afirmar que as colocações foram positivas, pois obtive resultados lucrativos, onde os acadêmicos souberam fazer suas afirmativas de uma “forma correta” diante do que foi aprendido dentro da instituição de ensino.

De acordo com Santos, acadêmico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em sua obra nomeada como “Formação Ética do Administrador: Uma Análise do Curso de Administração da UFRN (Campus Central)”, os acadêmicos fizeram uma outra coleta de dados com 45 indivíduos. Onde destes, 56% são do sexo masculino, enquanto 44% são do sexo feminino. Ou seja, a diferença entre os sexos no curso de administração está bem concorrida entre os dois sexos. Nesta mesma pesquisa, a maior relevância de idade é de 21 aos 25 anos, representando então 64,4% dos pesquisados.

⁶ Público estratégico, pessoa ou grupo que tem interesse em uma empresa, negócio ou indústria, podendo ou não ter feito um investimento neles.

Neste estudo, Santos objetivou que do total de alunos entrevistados, uma média de 56% dos alunos informara que poucas vezes ocorreu o estudo da ética dentro do curso de Administração. Outros 33% informou que a discussão desse assunto jamais veio a ocorrer, 7% afirma que ocorreu apenas uma vez dentro do curso, e por fim, apenas 4% dos acadêmicos informou que tal discussão ocorrera por diversas vezes.

Ou seja, o que podemos ver é que se precisa de mais assuntos relacionados a ética dentro das instituições de ensino, mais matérias que foquem na obtenção de melhores estudos na área da ética. Pois estas estão com carência de ensino nessa parte do ensino acadêmico. O que pode resultar em problemas futuros. Onde iremos ver da pior forma possível o quanto a ética precisa ser conhecida, estudada e usada no decorrer de nosso dia a dia.

Na obra de Bondarik, Pilatti e Francisco, eles abordam o estudo de caso conforme a Enron. Ela que pode ser utilizada de uma forma prática para obter a constatação e compreensão da necessidade dos comportamentos éticos dentro de cada organização.

Bondarik, Pilatti e Francisco apud Cyrino (2003):

“Comportamento ético e sucesso são indissociáveis (...) a Enron corrobora o princípio de que a ausência de ética é indissociável do fracasso empresarial. Perdas foram impostas a acionistas, fornecedores, bancos, funcionários, comunidade e governos. A questão não é tanto saber se o desastre poderia ser evitado caso práticas saudáveis de gestão tivessem sido adotadas. O principal é saber de que maneira cidadãos até então reputados como honestos conseguiram criar um ambiente capaz de levar os funcionários a assumir atitudes eticamente condenáveis e economicamente insustentáveis”.

A empresa que presa eticamente falando de seus ideais, ela procura perseguir sempre quais são os objetivos que são propostos dentro de cada organização, obedecendo as necessidades humanas e justiceiras, cumprindo-as da melhor forma possível. Os autores ainda afirmam que suas ações (da empresa) não podem ser relativamente em cima apenas das exigências legais e formais. Mas sim através de pontos, compromissos e práticas éticas.

4. DISCUSSÃO

Os aspectos que levaram a motivação do exercício legal da profissão são os mais variados, pois há profissionais que se empenham absolutamente na profissão, afim de “dar o seu melhor”, de mostrar que realmente o seu trabalho merece ser compartilhado e reconhecido dentro de qualquer que for o ramo da organização.

Cabe então aos profissionais a mostrar o real motivo de estar dentro daquela organização e mostrar a eficácia de tal trabalho. Quanto aos encarregados, cabe o reconhecimento do profissional para que assim, o profissional se sinta motivado e queira fazer cada vez mais e melhorando a cada dia.

A ética é de suma importância dentro da organização, pois é com a ética que uma empresa tem uma progressão, um maior reconhecimento dentro do mercado. Ela faz com que a empresa cumpra com todos os requisitos legais e assim seja uma organização de sucesso e reconhecida.

O que por muitas vezes pode levar os profissionais ao exercício ilegal da profissão, é a busca desenfreada pelo reconhecimento, pela busca de novos clientes, podendo ser na fase inicial de sua carreira, ou apenas para se sair melhor do que os outros colegas de profissão. Mas isso, por outro lado acaba prejudicando o profissional, pois ele se torna reconhecido como um profissional antiético, pelo fato dele apenas querer alcançar seus objetivos e esquecer do que o levou a chegar até onde está.

Podemos entender que a ética é um conjunto de valores, onde é imposto comportamentos e atitudes corretas diante de qualquer que seja a situação. Para tentar se basear, existem os Códigos de Ética. Podendo estes serem de acordo com a classe, como por exemplo os advogados, administradores, médicos, etc. ou podendo ser de uma empresa, onde independentemente do cargo, os funcionários devem cumprir com aquele código que é firmado com a empresa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho pudemos ver então o quanto a ética profissional é de grande valia dentro da organização. Pois é através dela que o chefe tem o conhecimento do seu empregado, de qual a índole que o mesmo leva consigo, etc.

Vale lembrar que os motivos que levam os profissionais a não cumprir com as regras que são impostas pelo Código de Ética do Administrador são variadas e inúmeras, pois eles para tentarem se sair melhor que os outros acabam fazendo qualquer coisa. Então, para que isso possa ser resolvido, é aconselhável que todos os profissionais do ramo, assim que descobrem algumas ilegalidades, que possam estar passando essas informações aos órgãos responsáveis para que eles possam tomar as providências cabíveis para as devidas punições.

Aprendemos também que a ética é um comportamento que pode ser desenvolvido e moldado ao longo dos anos, o que acarreta com certeza na melhora do profissional e faz com que o mesmo seja devidamente reconhecido em sua área. Afinal, quem não quer ser reconhecido por sua boa índole?

E podemos frisar também que a ética não é apenas na vida profissional de uma pessoa, mas também na vida pessoal, onde muitos te conhecem por ela, te admiram por ela, o que faz com que as coisas melhorem sem dúvida diante disso.

6. REFERÊNCIAS

ALESSI, Antonio Carlos. **Ética e Moral**. Disponível em:

<https://www.fcav.unesp.br/Home/departamentos/patologia/ANTONIOCARLOSALESSI/etica_e_moral.pdf> Acesso em 09/10/2019.

AMBONI, Nério. ANDRADE, RUI Otávio Bernardes de. LIMA, Arnaldo José de. MULLER, Isabela Regina Fornari. **Interdisciplinaridade e complexidade no curso de graduação em Administração**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cebape/v10n2/v10n2a05>> Acesso em 29/10/2019.

BONDARIK, Roberto. PILATTI, Luis Alberto. FRANCISCO, Antônio Carlos de. **Ética Managerial: a Ética nas Organizações Empresariais**. Disponível em:

<<https://www.redalyc.org/pdf/847/84710507.pdf>> Acesso em 15/09/2019.

BORGES, Jacqueline Florindo; MEDEIROS, Cintia Rodrigues de Oliveira; CASADO, Tania. **Práticas de gestão e representações sociais do administrador: algum problema?** Disponível em: <

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/cadernosebape/article/view/5441/4175> > Acesso em 07/11/2019.

Código de Ética Profissional do Administrador. Disponível em:

<http://www.eticaempresarial.com.br/imagens_arquivos/artigos/File/Eticaenegocios/codetica_adm.pdf> Acesso em 20/10/2019.

Conselho Federal de Administração (Brasil) 50 anos que fizeram história: jubileu de ouro: Sistema CFA/CRA's / Conselho Federal de Administração. – Brasília, DF, 2015. 2ª Edição.

CORRÊA, Volnei Alves. **A Profissão do Administrador**. Disponível em:

<http://crars.org.br/artigos_interna/a-profissao-do-administrador-38.html> Acesso em 25/10/2019.

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. **Coleta Bibliográfica e Coleta Documental**.

Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/regras-abnt/coleta-bibliografica-coleta-documental.htm>> Acesso em 24/10/2019.

DURAU, Marcelo. **Ética na Administração e nos Negócios**. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/etica-na-administracao-e-nos-negocios>> Acesso em 18/05/2019.

EGG, Rosiane Follador Rocha. **História da ética**. Disponível em: <<http://www2.videolivrraria.com.br/pdfs/11675.pdf>> Acesso em 10/09/2019

FARIAS, Adriana. **Legislação de Ética Profissional**. Disponível em: <http://www.crc-ce.org.br/crcnovo/download/apost_etica_crc.pdf> Acesso em 25/08/2019.

GODOY, Arilda Schmidt. Antonello, Claudia Simone. **Competências individuais adquiridas durante os anos de graduação de alunos do Curso de Administração de Empresas**. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/2735/273520168007.pdf>> Acesso em 28/10/2019.

GODOY, Arilda Schmidt. FORTE, Denis. **Competências adquiridas durante os anos de graduação: um estudo de caso a partir das opiniões de alunos formandos de um curso de administração de empresas**. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/1334/133417361005.pdf>> Acesso em 28/10/2019

IFRO. **Comissão de Ética**. Disponível em: <http://antigo.ifro.edu.br/?page_id=13411> Acesso em 25/08/2019.

LAKATOS, Eva Maria.; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Cient.** 4. Ed. – São Paulo: Atlas, 2004.

LEISINGER, Klaus M.; SCHMITT, Karin. **Ética Empresarial: Responsabilidade Global e Gerenciamento Moderno**. 2. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, Ana Paula Lima.; BRANDÃO, Edson Noronha de.; OLIVEIRA, Eliakim Lima de.; BRANDÃO, Eliane Lima Oliveira.; SOARES, Patrícia Tavares.; SILVA, Zanuba Martins. **A importância da formação acadêmica para o administrador no desempenho de suas atividades profissionais**. Disponível em: <<http://www.faculdadearaguaia.edu.br/sipe/index.php/anuario/article/view/35/23>> Acesso em 23/10/2019.

OLIVEIRA, Tiago Mendes de.; FIUZA, Pedro Rocha. **A Profissão de Administrador**. Disponível em: <periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia/article/view/22/61> Acesso em 24/10/2019.

REGINATTO, Vinícius Araujo. **Análise de Conteúdo do Código de Ética dos Profissionais de Administração** – Porto Alegre/RS, 2012. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/78336>> Acesso em 24/10/2019.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. 4 ed. – São Paulo, SP: Atlas, 2001.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional**. 9. ed. – [9. Reimpr.] – São Paulo: Atlas, 2018.

SANTOS, Francisco Geovani dos. **Formação Ética do Administrador: Uma Análise do Curso de Administração da UFRN (Campus Central)**. Disponível em: <

https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/837/1/FormacaoEtica_Santos_2014.pdf
f> Acesso em: 07/11/2019

SBCOACHING. **Ética profissional: o que é e qual a sua importância (guia completo)**.

Disponível em: <<https://www.sbcoaching.com.br/blog/carreira/etica-profissional-importancia/>> Acesso em 08/03/2019.

SEGRE, M.; COHEN, C. **Bioética**. 3. ed. Universidade de São Paulo, 2008.

SROUR, Robert Henry – **Ética empresarial: a gestão da reputação** – Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

UNESCO. **Ética no Brasil**. Disponível em: < <http://www.unesco.org/new/pt/brasil/social-and-human-sciences/ethics/>> Acesso em 25/08/2019